
ELEIÇÃO DO NOVO CONSELHO

SISTEMA DE ELEIÇÃO DO CONSELHO DA FRATERNIDADE GERAL

1. Antes da celebração da Assembleia Geral, cada Fraternidade Provincial escolhe um candidato de sua Fraternidade que pode ser eleito membro do Conselho Geral. Cada Fraternidade realizará a referida eleição segundo o procedimento que julgar mais adequado. O candidato eleito por cada Fraternidade deve estar presente na Assembleia Geral.
2. Na Assembleia Geral, cada Fraternidade Provincial votará em 3 dos candidatos de entre os propostos por cada uma das Fraternidades. Independentemente do número de membros do Conselho Provincial de cada Fraternidade presentes na Assembleia, cada Fraternidade só pode votar em 3 candidatos. A votação será feita de forma ponderada para garantir uma certa proporcionalidade quanto ao número de membros de cada Fraternidade. Para isso, serão constituídos 3 grupos de Fraternidades de acordo com o número de membros: grandes fraternidades, médias fraternidades e pequenas fraternidades.
3. Terminada a votação, os 4 candidatos que obtiverem a maior pontuação serão escolhidos para formar o Conselho da Fraternidade Geral para o próximo período. A formação final do Conselho geral será realizada com a pessoa designada diretamente pelo Pe. Geral.
4. É importante ter presente que a Fraternidade que não estiver presente na Assembleia Geral não poderá votar.

Do Conselho Geral, com a experiência destes anos, queremos contribuir com alguns critérios que consideramos oportuno levar em consideração na escolha do candidato para cada uma das Fraternidades, para garantir o bom funcionamento do futuro Conselho.

CRITÉRIOS PARA ELEIÇÃO DOS CANDIDATOS DE CADA FRATERNIDADE

1. É importante que seja uma pessoa com disponibilidade suficiente. A atividade do Conselho Geral implica um forte ritmo de reuniões, encontros internacionais (frequentemente um por ano) e possíveis visitas às Fraternidades provinciais que envolvem viagens internacionais.
2. É desejável que seja uma pessoa com uma visão ampla das Escolas Pias, além da sua realidade local. É verdade que esta visão pode ser adquirida com o tempo, mas ter um mínimo conhecimento global da situação da Ordem e da Fraternidade ajudaria o bom funcionamento do Conselho desde o início.
3. Neste momento de expansão da Fraternidade, o conhecimento das línguas torna-se cada vez mais necessário. Embora seja verdade que ainda o maior número de fraternidades é de língua espanhola, o conhecimento do inglês e, se possível, do francês é muito desejável.

Falta um ano para a celebração da Assembleia Geral, mas acreditamos que é importante que em cada Fraternidade Provincial comece a administrar os passos para a eleição do seu candidato.

Para estabelecer o peso na votação que ocorrerá na Assembleia, é muito importante que o banco de dados de todas as Fraternidades Provinciais seja atualizado em fraternidadgeneraldata.blogspot.com.

CANDIDATOS

1. Leandro Martín Maximino (Fraternidade da Argentina)
2. Alfredo Marcos de Prat (Fraternidade da Betânia)
3. Willian Henrique Silva (Conselho da Fraternidade do Brasil - Bolívia)
4. Carolina Paredes (Fraternidade América Central e Caribe)
5. Leonardo Henao Fraternidad Chile)
6. Alberto Cantero (Conselho Geral, Fraternidade de Emaús)

-
7. Andrej Kmotorka (Fraternidade da Eslováquia)
 8. Pe. Zsolt Labancz (Fraternidade da Hungria)
 9. Julio Carreón Rosas (Fraternidade do México)
 10. Santiago Gaviria Yepes (Fraternidade de Nazaré)
 11. Ilona Rudka (Fraternidade da Polônia)

VOTO PONDERADO

- Com peso 3 no voto (Fraternidades com mais de 150 membros): Betânia, Brasil - Bolívia, Emaús,
- Com 2 pesos em seu voto (Fraternidades com 51-150 membros): Argentina, CA - Caribe, México, Nazaret
- Com peso 1 na votação (Fraternidades com menos de 50 membros): Chile, Eslováquia, Polônia, Hungria